



Guia definitivo para mandar bem na Redação do ENEM

Introdução

Se você está estudando para o ENEM, saiba que a redação é uma das atividades indispensáveis para quem quer se destacar no exame.

A cada ano, a equipe técnica da prova escolhe um tema da atualidade, convidando o estudante a desenvolver um texto dissertativo-argumentativo com visão crítica e proposta de intervenção.

Neste e-book, vamos abordar as características da redação dissertativo-argumentativa, além de compartilhar dicas valiosas para que você possa elaborar uma redação NOTA MIL.

Boa leitura!



AFINAL, O QUE É UMA REDAÇÃO DISSERTATIVO-ARGUMENTATIVA?



No ENEM, você deverá redigir uma **redação dissertativo-argumentativa em prosa**.

A redação dissertativo-argumentativa pode ser definida como um texto opinativo, ou seja, que apresenta uma ideia, opinião ou ponto de vista sobre um determinado assunto.

Com a finalidade de convencer o leitor que seu ponto de vista é correto, você deverá fundamentar suas ideias com argumentos e explicações embasadas, coerentes e bem apresentadas.

Atenção para evitar confusões: prosa é o nome que se dá aos textos escritos **em parágrafos**.

Estrutura de uma redação dissertativo-argumentativa

Toda redação dissertativa deve seguir uma estrutura com introdução, desenvolvimento e conclusão.

Assim, as suas ideias e argumentos ficam mais organizados. Entenda no quadro abaixo:

Introdução

A introdução é um parágrafo de 2 a 3 frases apenas. Uma breve apresentação do que será abordado no texto. Nessa parte, você deve expor a sua linha de raciocínio sobre o tema, para direcionar a leitura.

Desenvolvimento

Pode conter de 2 a 4 parágrafos. Nesta etapa, o contexto principal da redação será abordado. Você deverá defender e justificar as suas ideias, de acordo com o que apresentou na introdução. Para facilitar, procure responder:

- Como isso acontece?
- Como posso provar isso?
- Quais as causas disso?
- Quais as consequências?

Conclusão com proposta de intervenção

A conclusão da redação é um parágrafo com 2, 3 ou 4 frases. É um fechamento do texto. Nessa etapa, você deve responder quais lições podem ser tiradas e propor uma ideia de resolução do conflito apresentado.

Como apresentar uma proposta de solução para o tema abordado?

O ENEM exige que você encerre sua dissertação com uma proposta de intervenção para solucionar o problema discutido. Confira algumas dicas para mandar bem na conclusão:

Use a criatividade

Os corretores já estão cansados das soluções clichês, como “investir mais na educação”. Para inovar e surpreender, procure outras alternativas como sugerir formação de ONGs ou comunidades nas redes sociais, indicando alternativas possíveis para a população ou mesmo uma maior fiscalização e aplicação das leis, demonstrando que você conhece o que o legislativo e o judiciário devem fazer.

Responda: O quê? Quem? Como?

Após expor a discussão e a sua tese ao longo da redação, é preciso finalizá-la com coerência. Para isso, procure responder 3 perguntas com o seu texto:

1. *O que fazer para solucionar o problema?*
2. *Quem executará essa solução?*
3. *Como ela será executada?*

Dessa forma, você não deixará lacunas frente ao corretor e ele entenderá perfeitamente qual é a sua sugestão e a viabilidade dela. Clareza e objetividade nunca são demais.

Evite frases de efeito

A última dica é essencial: não caia na tentação de finalizar com frases de efeito. Estruturas como “os jovens são o futuro do país” ou “a educação é capaz de resolver todos os problemas a longo prazo” são desgastadas — além de extremamente clichês.

O que você deve ter em mente são maneiras de fazer com que o seu texto sobressaia aos olhos daquele corretor que ficou o dia inteiro lendo as mesmas coisas.

Como a redação do ENEM é avaliada?

Na redação do ENEM, cinco competências são avaliadas. Cada uma delas recebe pontuação de 0 a 200, totalizando a nota máxima possível de 1000 pontos. As competências são:

1. Domínio da língua culta brasileira

Nesse quesito, os técnicos avaliarão a sua capacidade de escrever corretamente. Portanto, evite linguagem coloquial, com uso de gírias e expressões de baixo calão.

2. Compreensão da proposta e aplicação a partir de diversas áreas do conhecimento

Infelizmente, muitos estudantes não compreendem claramente a proposta da redação e – apesar de contarem com o conhecimento da língua culta – acabam obtendo um péssimo resultado.

Ao avaliarem sua prova, os corretores buscam que você tenha entendido e aplicado o tema em áreas do conhecimento que irão sustentar seus argumentos.

3. Capacidade de seleção, interpretação e organização de informações

Ao defender um ponto de vista, cada estudante deve estar preparado para apresentar da melhor maneira os fatos que sustentam sua opinião. Essas informações devem ser dispostas de maneira clara, concisa e coerente com o tema da redação.

4. Conhecimento de mecanismos linguísticos para argumentação

Nesse tópico, os avaliadores observarão a sua capacidade de estruturar um texto de maneira coesa e lógica. Dessa forma, o seu encadeamento deve contar com elementos de dependência recíproca entre um parágrafo e outro, bem como a utilização correta de conjunções, advérbios, preposições, locuções adverbiais, entre outros elementos de correlação.

5. Apresentação de uma proposta de solução para o problema apresentado

A partir dos seus argumentos, por fim, você deve fazer a conclusão da redação, revelando alguma ideia de resolução do conflito, sempre respeitando os direitos humanos e levando em consideração toda a diversidade sociocultural que nos cerca.

Quem corrige a redação?

Sua redação será avaliada por dois corretores, sendo que a média final – de até mil pontos – é composta por uma média aritmética.

Contudo, em caso de uma grande discrepância entre as avaliações – como notas totais com mais de 100 pontos de diferença ou qualquer competência com nota superior a 80 pontos – um novo corretor entra no processo e revisa o texto de maneira independente.

Se a diferença ainda for muito grande, o conteúdo será entregue a uma banca formada por três avaliadores, que atribuirão uma nota final ao estudante.

REDAÇÃO

1 - Não respeitar o número mínimo de linhas

Sua redação precisa demonstrar coesão e, para isso, é preciso introduzir o assunto, desenvolvê-lo e apresentar uma conclusão. Nesse ponto, uma boa redação não pode ser muito curta.

No ENEM, as redações com até 7 (sete) linhas são zeradas automaticamente. O número máximo de linhas é 30 (trinta). Faça um rascunho, controlando o número de linhas escritas. Na hora de passar o texto a limpo, redobre a sua atenção.

2 - Não atender à estrutura dissertativo-argumentativa

O edital do ENEM indica que você deverá produzir um texto dissertativo-argumentativo em prosa. Portanto, você deverá redigir uma redação com fatos, argumentos e dados sobre um determinado assunto, expondo o seu ponto de vista (sem usar a primeira pessoa do singular).

Textos apresentados em outras modalidades textuais serão zerados.

3 - Copiar os textos motivadores

De maneira geral, a intenção dos textos motivadores do ENEM é deixar o estudante situado em relação ao tema proposto na redação. Dessa forma, esses pequenos textos apresentam informações que irão ajudá-lo a entender e desenvolver uma visão crítica do assunto abordado.

Você nunca deve copiar o conteúdo dos textos motivadores. Ao corrigir as provas, os avaliadores desconsideram as cópias e, quando em excesso, podem até mesmo zerar a nota da redação.

4- Fugir do tema proposto

A compreensão do tema é um dos critérios de avaliação da nota. Quando o assunto indicado não é desenvolvido no texto, a redação é anulada. Esse é um dos principais motivos para o grande número de redações zeradas no ENEM, portanto fique atento!

Leia os textos de referência com atenção e procure não fugir da questão central levantada.

5 - Apresentar parte do texto deliberadamente desconectada com o tema proposto

Algumas redações ficaram famosas nas edições passadas, pois traziam textos curiosos, como receita de bolo ou modo de preparo de macarrão instantâneo. Pode até parecer engraçado, mas o ENEM não tolera esse tipo de brincadeira.

As redações que apresentarem desenhos ou trechos deliberadamente desconectados com o tema proposto serão zeradas pelos avaliadores.

DO ENEM?

Desde 1998, o ENEM apresenta temas da atualidade para a produção da redação. Veja os temas que já foram propostos:

1998: Viver e aprender

1999: Cidadania e participação social

2000: Direitos da criança e do adolescente: como enfrentar esse desafio nacional

2001: Desenvolvimento e preservação ambiental: como conciliar os interesses em conflito?

2002: O direito de votar: como fazer dessa conquista um meio para promover as transformações sociais que o Brasil necessita?

2003: A violência na sociedade brasileira: como mudar as regras desse jogo

2004: Como garantir a liberdade de informação e evitar abusos nos meios de comunicação

2005: O trabalho infantil na sociedade brasileira

2006: O poder de transformação da leitura

2007: O desafio de se conviver com as diferenças

2008: Como preservar a floresta Amazônica: suspender imediatamente o desmatamento; dar incentivos financeiros a proprietários que deixarem de desmatar; ou aumentar a fiscalização e aplicar multas a quem desmatar

2009: O indivíduo frente à ética nacional

2010: O trabalho na construção da dignidade humana

2011: Viver em rede no século 21: os limites entre o público e o privado

2012: Movimento imigratório para o Brasil no século 21

2013: Efeitos da implantação da Lei Seca no Brasil

2014: Publicidade infantil em questão no Brasil

2015: A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira

2016: Caminhos para combater a intolerância religiosa no Brasil

2017: Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil

Dica: Utilize os temas das últimas redações para treinar a sua escrita.

É impossível prever com exatidão o tema da redação do ENEM. O MEC é bastante sigiloso quanto a isso, e os candidatos só conhecem o assunto a ser abordado quando as provas são entregues, no dia do exame.

Ainda assim, podemos pesquisar os temas mais comentados da atualidade, no Brasil e no exterior, e tentar pontuar os possíveis temas para a redação de 2018. Veja abaixo uma lista com 5 assuntos que podem surgir na prova.

1. Fake News

Amplamente compartilhadas nas redes sociais, as fake news (ou notícias falsas) têm sido devastadoras para milhões de brasileiros. Além de enganarem e distorcerem os fatos, elas dificultam o acesso a notícias sérias e apuradas corretamente.

Por conta da democratização da internet, vale lembrar que as fake news não oprimem apenas pessoas que estão em destaque na mídia, mas também cidadãos comuns que se tornam vítimas de indivíduos mal-intencionados.

2. Bullying e Cyberbullying

Apesar do assunto ser debatido há bastante tempo na mídia brasileira, o fato é que a situação continua desafiadora. De acordo com o Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (Pisa), 17,5% dos estudantes do País, com cerca de 15 anos, afirmaram que já sofreram algum tipo de bullying.

Por isso, fique atento ao assunto: no geral, bullying diz respeito a situações de agressões frequentes e intencionais, que podem ser verbais e também físicas. Já o cyberbullying é o ato de utilizar a internet para incentivar comportamentos agressivos.

3. Saúde Mental

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil conta com a maior taxa de transtornos de ansiedade do mundo. Além disso, os casos diagnosticados de depressão no País ultrapassam os 11 milhões, ou seja, quase 6% da população.

Por esse motivo, a redação do ENEM 2018 pode abordar esse assunto e sugerir que você apresente soluções e argumentos para combater esse significativo problema de saúde mental do Brasil, que muitas vezes afeta jovens, adolescentes e até mesmo crianças.

4. Esporte e inclusão social

Em ano de Copa do Mundo, o esporte pode ser um tema relevante para a redação do ENEM, pois – além de comover toda uma nação – é uma importante ferramenta de integração social.

Em todo o País, existem projetos que estão impactando comunidades carentes e incentivando jovens a irem para escola e aprenderem valores como cidadania, respeito e disciplina.

5. DST's entre os jovens brasileiros

Para especialistas, essa é uma situação extremamente urgente no Brasil. A Secretaria Estadual de Saúde de São Paulo, por exemplo, apontou que os casos de sífilis por transmissão sexual cresceram 603% em seis anos.

Além disso, o Ministério da Saúde afirmou que – apenas em 2014 – o número de jovens contaminados pelo vírus HIV aumentou mais de 35,3%. Sendo assim, quais as melhores maneiras de alertar e prevenir essas doenças?

1 - Leia muito

A melhor maneira de se preparar para escrever bem é desenvolver o hábito da leitura. Comece pelo seu conteúdo preferido e, ao longo dos dias, acrescente notícias de jornais e revistas, bem como livros clássicos da literatura brasileira.

Assim, você estará adquirindo conhecimento sobre os temas da atualidade e construindo o repertório necessário para opinar sobre questões dos mais variados temas. Além disso, o hábito da leitura enriquecerá o seu vocabulário.

Nesse ponto, você poderá usar o dicionário como seu grande aliado e consultá-lo sempre que surgir uma palavra desconhecida.

2 - Estude Gramática e Ortografia

Crie um cronograma de estudos que contemple os tópicos essenciais para prestar o exame, como: Verbos; Análise sintática; Concordância; Regência e Figuras de linguagem.

Dentro da sua rotina de estudos, reserve algumas horas para revisar todos esses assuntos separadamente. Leia livros a respeito, faça exercícios e procure estabelecer uma relação entre cada um dos tópicos.

3 - Pratique

Reserve, dentro da sua rotina de estudos, algumas horas para treinar sua escrita. Procure fazer, pelo menos, uma redação por semana. Assim, você poderá pontuar os detalhes que ainda precisa desenvolver e evoluir.

Uma boa dica é fazer redações com base nos temas das edições antigas. Certamente, esses temas não cairão neste ano, mas essa prática proporciona uma visão mais realista sobre a estrutura da redação do ENEM.

7. SOBRE O PROGRAMA ORIENTA



O Programa Orienta é uma iniciativa da Rede Laureate, que visa atuar como um grande parceiro de serviços, informações e experiências, auxiliando estudantes na preparação para o ENEM.

Para saber mais, acesse: <https://programaorienta.com.br/>

